

RELATÓRIO

ESCOLA  
SECUNDÁRIA  
EÇA DE QUEIRÓS  
PÓVOA DE VARZIM



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022**

Área Territorial de Inspeção do Norte



## Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária Eça de Queirós				X	X

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária Eça de Queirós](#), Póvoa de Varzim, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática letiva, efetuada nos dias [18 e 19 de novembro de 2021](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [22 e 25 de novembro de 2021](#).

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva na Escola Secundária Eça de Queirós*.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Excelente</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolvimento da comunidade educativa nos processos de autoavaliação, com reflexos positivos na partilha das soluções que suportam a tomada de decisão, congruentes com a missão e a visão da Escola.</li> <li>▪ Procedimentos de autoavaliação consistentes, ancorados na recolha sistemática e na análise rigorosa de dados, que induzem a reflexão sobre os resultados escolares e promovem a adoção de estratégias de melhoria.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visão estratégica orientada para a excelência, com impacto no reforço dos sentidos de pertença e de identificação da comunidade educativa e nos próprios resultados alcançados.</li> <li>▪ Liderança forte, aberta e mobilizadora da comunidade educativa, orientada para o cumprimento das metas e objetivos educacionais.</li> <li>▪ Ambiente educativo de exceção, acolhedor, seguro, saudável e ecológico, desafiador da aprendizagem e promotor do sucesso educativo.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, num ambiente educativo que promove a assiduidade, a pontualidade, a autonomia e a responsabilidade individual.</li> <li>▪ Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em função das necessidades e expectativas de cada aluno, com o envolvimento dos encarregados de educação, indutoras do sucesso académico e promotoras da igualdade de oportunidades e do acesso ao currículo, designadamente dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de países estrangeiros.</li> <li>▪ Estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade, que permitem respostas diferenciadas e garantem a inclusão e o desenvolvimento de competências transversais, a valorização das dimensões artística, cultural, científica e desportiva.</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados notáveis dos alunos em todos os anos de escolaridade, na generalidade das disciplinas, quer nas avaliações internas, quer nas avaliações externas, constatando-se que, no 9.º ano e nos cursos científico-humanísticos, no triénio 2016-2019, os resultados encontram-se sempre acima da média nacional para alunos com um nível escolar semelhante à entrada do ciclo ou nível.</li> <li>▪ Adoção de estratégias, consensuais, que promovem a participação dos alunos na vida escolar, o desenvolvimento do sentido de pertença, o cumprimento das regras e a assunção de responsabilidades.</li> <li>▪ Satisfação e reconhecimento da qualidade educativa e formativa da Escola e da sua abertura ao meio envolvente, pela generalidade da comunidade educativa.</li> </ul>
-------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprofundamento da articulação entre os diferentes processos de autoavaliação, de modo a aumentar a eficácia dos processos de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação consistente do impacto dos planos de formação contínua na qualidade e diferenciação das estratégias de ensino e aprendizagem, centradas nos alunos.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aperfeiçoamento dos critérios de avaliação, tendo por referência o estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, com a definição de descritores de desempenho que forneçam informação sobre a qualidade e os níveis de progressão das aprendizagens.</li> <li>▪ Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, favorecedores do desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria constante dos processos de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intensificação das medidas que permitam aumentar a percentagem de alunos que concluem o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

A equipa de autoavaliação tem implementados procedimentos formais, sistemáticos e consolidados de avaliação interna que, em articulação com os objetivos do projeto educativo, permitem monitorizar, de forma eficaz, a operacionalização dos seus três eixos: resultados, autonomia e liderança.

Existem processos de autoavaliação regulares e abrangentes, designadamente o EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional e a avaliação do Plano Anual de Atividades, a par de uma análise rigorosa e sistemática dos resultados académicos.

A auscultação e a participação da comunidade educativa são garantidas através de questionários de satisfação, com periodicidade anual, e da audição e envolvimento dos seus representantes nos diferentes órgãos, em processos de reflexão sobre os dados produzidos.

Globalmente, o processo de autoavaliação mostra-se adequado à realidade da Escola, em função da missão e dos objetivos que se propõe atingir, e permite refletir com a comunidade educativa os resultados obtidos, de forma célere e transparente. No entanto, a articulação entre os diferentes processos de autoavaliação e a centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem são áreas a reforçar/aprofundar.

### *Consistência e impacto*

O processo de autoavaliação tem consistência e assenta numa recolha de dados abrangente e no rigor na sua análise. A monitorização e avaliação das ações de melhoria incidem no acompanhamento sistemático dos resultados atingidos pelos alunos, no geral, e daqueles a quem foram facultados apoios educativos, em particular. Também é regular a auscultação dos elementos da comunidade educativa, através dos inquéritos de satisfação, com reflexos positivos na partilha das soluções que suportam a tomada de decisão, congruentes com a missão e a visão da Escola.

São significativos/relevantes os impactos da autoavaliação na (re)orientação da ação educativa, sendo de destacar que o plano de melhoria, resultante desses procedimentos autoavaliativos, contém estratégias de atuação para cada um dos três eixos do projeto educativo. De igual modo, verifica-se a adoção de medidas que reduziram, significativamente, a desistência, a retenção por faltas e as ocorrências disciplinares. Constata-se, ainda, a atribuição de tempos semanais para a articulação curricular e a alocação de recursos para o apoio educativo, as coadjuvações e o desenvolvimento de projetos, com efeitos positivos nas aprendizagens e no sucesso académico dos alunos.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

A visão estratégica, assente na afirmação da Escola como uma entidade de ensino público de referência nacional, ao nível dos resultados académicos, da gestão e da qualidade do serviço educativo, é globalmente consensual, partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora

da ação conducente à formação integral dos alunos e ao sucesso no prosseguimento de estudos ou ao desempenho de uma atividade profissional.

Os documentos orientadores, em consonância com o preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos demais referenciais curriculares, são claros, transparentes e coerentes entre si. Decorrem da visão de escola adotada e materializam as opções da liderança, validadas pela comunidade educativa, através da definição clara de objetivos, metas a alcançar e estratégias a implementar, o que reforça o sentido de pertença e identificação com a Escola.

### *Liderança*

O diretor exerce uma liderança ativa nas áreas pedagógica, administrativa e financeira, reconhecida e aceite pela comunidade educativa, o que favorece, de modo determinante, a mobilização para o cumprimento das metas e objetivos definidos.

A capacidade de resposta do diretor e dos seus colaboradores diretos às mais distintas solicitações, a abertura a sugestões diversas e o envolvimento das lideranças intermédias, com especial enfoque nos diretores de turma, nas soluções adotadas, estão na base da construção de um ambiente que propicia a corresponsabilização e o comprometimento.

São desenvolvidas diversas parcerias e projetos com diferentes instituições locais e regionais, em áreas distintas, tais como, as tecnologias de informação e comunicação, o desporto, o desporto adaptado, a cultura e as artes, com recurso a estratégias e metodologias diversificadas que potenciam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos.

### *Gestão*

A constituição e gestão das turmas revelam-se adequadas e assentam nos critérios da heterogeneidade e da continuidade pedagógica. A aplicação de medidas disciplinares aos alunos é devidamente ponderada e obedece a critérios previamente definidos, divulgados e interiorizados pela comunidade educativa.

Com 71 anos de existência, o edifício dispõe de espaços interiores e exteriores adequados e a sua estrutura arquitetónica, aliada a áreas, equipamentos e materiais específicos, como é o caso da biblioteca e alguns laboratórios, concorre para a construção e reforço mental de uma identidade própria, baseada no rigor, prestígio e sucesso. No entanto, a forte procura da Escola, visível no número de turmas e alunos que a frequentam, associada às regras impostas pela situação pandémica *Covid19*, não favorece a flexibilidade do trabalho com as turmas.

A ação concertada, criteriosa e consistente de toda a comunidade educativa permitiu construir um ambiente escolar de excelência e desafiador da aprendizagem, limpo, seguro, saudável, acolhedor, inclusivo e ecológico, com benefícios claros no processo de ensino e de aprendizagem e no bem-estar dos seus utilizadores.

A gestão dos recursos humanos obedece a critérios que promovem a permanente salvaguarda da imagem da Escola e do ambiente educativo, sendo tidas em conta as necessidades dos alunos, a consecução dos objetivos propostos e a valorização de todos os profissionais. No entanto, ainda não é realizada uma avaliação consistente do impacto dos planos de formação contínua na qualidade e diferenciação das estratégias de ensino e aprendizagem, centradas no aluno.

Apesar de o critério geral que fundamenta a distribuição do serviço docente ser o da continuidade pedagógica, também são tidas em linha de conta as características dos alunos que constituem as turmas, o que facilita a interação pedagógica. A afetação dos assistentes técnicos e, em particular, dos assistentes operacionais tem em consideração o seu perfil e a sua capacidade de adaptação às diferentes tarefas.

A gestão dos recursos materiais é efetuada em função das necessidades diagnosticadas e potencia a diversificação de estratégias, a motivação para as tarefas e o envolvimento dos alunos. A colocação de um computador e de um ecrã LED de grande dimensão, em cada sala de aula, é exemplo dessa estratégia e da capacidade de gestão instalada.

O relacionamento interpessoal e o ambiente educativo favorecem a comunicação, que ocorre através de circuitos formais e informais. São privilegiados o correio eletrónico e o *website* institucionais, onde a informação é transmitida com celeridade, fluidez e transparência assinalável.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O ambiente educativo construído, suportado no fortalecimento dos laços que vinculam toda a comunidade educativa em torno de um projeto de escola, assumido, representa um fator incontornável na promoção da assiduidade, da pontualidade, da autonomia e da responsabilidade individual.

Os apoios educativos disponibilizados, em função das necessidades de cada aluno, o reforço positivo das aprendizagens, as medidas de orientação escolar e profissional que envolvem os alunos do 9.º ano e os que iniciam a frequência da Escola, no 10.º ano e, fundamentalmente, o apoio sistemático e direcionado dos professores e o acompanhamento permanente e profissional dos trabalhadores não docentes, com quem os alunos estabelecem evidentes relações de cordialidade e empatia, criam condições singulares propiciadoras do bem-estar pessoal e social dos discentes.

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa é conforme à visão estratégica e responde aos anseios dos alunos e das famílias e da própria comunidade envolvente, os quais evidenciam uma representação de Escola que garante



o acesso ao ensino superior, nomeadamente aos cursos mais pretendidos e a conseqüente realização pessoal e profissional dos seus alunos.

Apesar da evidente centralidade dos cursos científico-humanísticos, a Escola também dá resposta a alunos que manifestam necessidade ou opção consciente por outro tipo de formação, através do curso profissional de Técnico de Multimédia.

Face à diversidade de identidades dos alunos e dos seus contextos, são dadas respostas diferenciadas que garantem a inclusão e o desenvolvimento de competências transversais, a valorização das dimensões artística, cultural, científica e desportiva e a efetiva igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, com efeitos muito positivos na preparação de todos os alunos que concluem os estudos na Escola.

A articulação curricular horizontal é visível no planeamento e no desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. Também se destacam os projetos elaborados no âmbito da educação para a cidadania que, de forma interdisciplinar e através de metodologias e práticas pedagógicas diversificadas, potenciam a participação e a corresponsabilização dos alunos, enquanto valores nucleares da própria cultura da Escola.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Os docentes implementam estratégias diversificadas, promotoras do sucesso, do espírito crítico e da autonomia, em ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem, onde predomina uma boa interação pedagógica professor-aluno.

São disponibilizados apoios e coadjuvações em contexto de sala de aula, apoios educativos na sala de estudo, tutorias, aulas complementares e apoios específicos para alunos oriundos de países estrangeiros, com reflexos muito positivos na inclusão de todos, assim como nas taxas de retenção e desistência.

Também são desenvolvidos, com sucesso, projetos dirigidos a alunos com necessidades específicas, designadamente o projeto *Ser Plural*, consubstanciado na criação de uma horta pedagógica e na realização de atividades no âmbito da culinária e das artes.

Encontram-se implementadas modalidades e instrumentos de avaliação diversos, adaptados às especificidades das aprendizagens e competências a desenvolver nas diferentes disciplinas, permitindo uma devolução regular da informação aos alunos e respetivas famílias. A avaliação formativa e a utilização de *feedback* de qualidade, em contexto de sala de aula, permite a autorregulação, subsistindo, no entanto, margem de melhoria nas práticas de auto e heteroavaliação por parte dos alunos.

Os critérios de avaliação aprovados ainda carecem de aprofundamento, tendo por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, bem como a definição de um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho.

As famílias acompanham regularmente o percurso escolar dos alunos, através de contactos pessoais com o diretor de turma e do acesso à plataforma digital disponibilizada pela Escola para esse efeito.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

O desenvolvimento do currículo é acompanhado por mecanismos internos e procedimentos de autorregulação da prática letiva, envolvendo os departamentos curriculares e os conselhos de turma, com especial enfoque nos resultados da avaliação das aprendizagens e nas medidas de apoio educativo implementadas.

A colaboração e a regulação entre pares são procedimentos sistemáticos na planificação e desenvolvimento das atividades letivas. Existe partilha e reflexão sobre metodologias de ensino e de aprendizagem e práticas científico-pedagógicas, em função das especificidades dos grupos de docência e anos de escolaridade.

Os departamentos curriculares/grupos disciplinares regulam o planeamento a médio e longo prazo, salvaguardando as Aprendizagens Essenciais, e a operacionalização das planificações é acompanhada e refletida pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (conselho de turma, grupo disciplinar, departamentos e conselho pedagógico).

Contudo, ainda não se encontram instituídos mecanismos de acompanhamento e regulação generalizados, entre pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de aula, que otimizem o desenvolvimento profissional dos docentes.

Para o biénio 2020-2021 a 2021-2022, foi elaborado o *Projeto de Observação de Aulas PrOA 20/22*, com objetivos de curto, médio e longo prazos, dos quais se destacam: *estimular a participação dos professores em processos/dinâmicas de OA entre pares, reforçar o trabalho colaborativo e melhorar as práticas pedagógicas e didáticas*. No entanto, o mesmo ainda não foi implementado atendendo às circunstâncias decorrentes da situação pandémica *Covid19*.

## **5.4 Resultados**

---

### *Resultados académicos*

Analisados os dados disponibilizados para o triénio 2016-2017 a 2018-2019, observam-se resultados notáveis em todos os anos de escolaridade, na generalidade das disciplinas, quer nas avaliações internas, quer nas avaliações externas. A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, revela, no referido triénio, uma tendência crescente e é bastante superior à média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante antes do 3.º ciclo, em particular no ano letivo de 2018-2019, onde se verifica uma taxa de 93%. O indicador da Escola, que mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso verificados e a média nacional referida, está entre os 25% mais altos do país.

No mesmo período, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, também apresenta, sempre, valores superiores à média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada do ensino secundário.

Também se destaca, pela positiva, a percentagem de alunos que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, com valores significativamente acima da média nacional para alunos com perfil semelhante, nos anos letivos de 2016-2017 e 2017-2018, ainda que se constate uma tendência decrescente.

Os resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar, nos ensinos básico e secundário, demonstram que a percentagem que termina a respetiva oferta no tempo previsto é superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante e que frequentam escolas/agrupamentos com apoios da ação social escolar idênticos. Em 2019, a Escola tem o indicador de equidade mais elevado a nível nacional (42,5%).

### *Resultados sociais*

Os alunos participam, ativamente, nas diferentes estruturas e órgãos da Escola, nomeadamente no conselho geral e equipa de autoavaliação, através de processos transparentes e democráticos. Também desenvolvem iniciativas diversificadas, umas, internas, com o propósito de integrar os novos alunos e outras, externas, de natureza desportiva e cultural, numa evidente aproximação à comunidade envolvente. No seu conjunto, estas atividades reforçam os laços pessoais e institucionais da comunidade educativa e contribuem, decisivamente, para construção de uma imagem de Escola que ambiciona a Excelência.

As normas e códigos de conduta encontram-se plenamente interiorizados por toda a comunidade educativa e são reforçados pela forma consistente, criteriosa e tempestiva como são tratados os incidentes disciplinares. Os alunos, por motivação intrínseca e extrínseca, encontram-se focados no processo de ensino e de aprendizagem, entendem a Escola como elemento nuclear do seu projeto de vida e o seu nível de compromisso e responsabilidade é transversal, como se verifica, entre outros aspetos, pela inexistência de situações de retenção por faltas.

Os alunos, por sua iniciativa ou no âmbito de projetos do plano anual de atividades, desenvolvem trabalho de voluntariado e ações de solidariedade, o que contribui para a satisfação de necessidades identificadas na própria Escola ou no contexto social envolvente.

O impacto da escolaridade é manifesto nas colocações e percurso dos alunos nas instituições do ensino superior, em particular daqueles que frequentam os cursos científico-humanísticos. O acompanhamento dos alunos que terminam o curso profissional de Técnico de Multimédia (único na Escola) também permite constatar que, sensivelmente, 50% frequenta cursos superiores e uma percentagem também significativa ingressa, com sucesso, no mercado de trabalho.

Para além de elegerem os seus representantes e participarem nas reuniões dos órgãos e estruturas da Escola, os alunos desenvolvem, por sua iniciativa, diversas atividades, designadamente: Grupo de Inclusão Escolar, para acolhimento de novos alunos e prática do voluntariado; Clube de Debate da ESEQ; campanhas de solidariedade (recolha de bens alimentares e de vestuário), campanhas de defesa do ambiente (recolha de tampinhas, separação de lixo), o que potencia a sua formação integral e uma cidadania interventiva.

### *Reconhecimento da comunidade*

Os alunos, os encarregados de educação e as entidades parceiras locais demonstram, de modo explícito e com regozijo, uma elevada satisfação com o trabalho realizado pela Escola. Os sentimentos de segurança, respeito, apoio, dedicação, trabalho e sucesso são transversais a toda a comunidade educativa.

A valorização do sucesso dos alunos é feita através do Quadro de Valor e Excelência, destinado a premiar os resultados académicos, e do Quadro de Mérito, reservado a alunos que desenvolvem, promovem ou se empenham em ações meritórias em favor da comunidade ou da sociedade em geral, praticadas na Escola ou fora dela.

Essa valorização também ocorre através da participação em concursos e projetos de natureza diversa, de âmbito local, nacional e internacional, com evidências do reconhecimento do mérito por parte de instituições públicas e privadas.

A prestação da Escola e dos seus alunos é reconhecida por diversas entidades da administração educativa, outras escolas públicas e privadas, associações culturais e desportivas, institutos públicos, organizações solidárias e a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Muito além da disponibilização de espaços e equipamentos e da participação em eventos, a relação da Escola com a comunidade local assenta num forte sentimento de identificação e pertença, construído ao longo de várias gerações, sendo manifesto o reconhecimento público pelo envolvimento em ações e projetos diversificados.

## **6. Proposta de avaliação intercalar**

---



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Data: 7 de dezembro de 2021

**A Equipa de Avaliação Externa:** Casimiro Veloso, Carlos Miranda, César Sá e Daniela Gonçalves

**Concordo**

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área  
Territorial de Inspeção do Norte

*Madalena Moreira*

*2022-03-29*

**Homologo**

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do  
Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série,  
n.º 110, de 7 de junho de 2022

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária Eça de Queirós
Concelho	Póvoa de Varzim
Data da constituição	A sua origem é de 1904, ligada ao ensino liceal, e está sedeadada no atual edifício desde 1952
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	-----	-----
	1.º CEB	-----	-----
	2.º CEB	-----	-----
	3.º CEB	168	6
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias	541	21
	- Artes Visuais	82	3
	- Ciências Socioeconómicas	132	6
	- Línguas e Humanidades	241	9
ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Multimédia	65	3	
<b>TOTAL</b>		<b>1229</b>	<b>48</b>

	Alunos apoiados	Número	%	
Ação Social Escolar	Escalão A	86	7%	
	Escalão B	167	13,6%	
	<b>TOTAL</b>		<b>253</b>	<b>20,6%</b>

	Docentes	<b>115</b>	
Recursos Humanos	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>33</b>
		Assistentes Técnicos	<b>9</b>
		Chefe de Serviços de Administração Escolar	<b>1</b>
		Técnicos Superiores	<b>3</b>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1313392&nivel=3>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1313392&nivel=4>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS**

**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1313392&nivel=5>





### **Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	232	67,2	105	30,4	6	1,7	2	0,6	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	260	75,4	78	22,6	6	1,7	1	0,3	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	248	71,9	89	25,8	4	1,2	4	1,2	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	157	45,5	166	48,1	17	4,9	5	1,4	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	206	59,7	125	36,2	9	2,6	3	0,9	2	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	156	45,2	137	39,7	45	13,0	7	2,0	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	156	45,2	140	40,6	30	8,7	7	2,0	12	3,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	102	29,6	152	44,1	66	19,1	13	3,8	12	3,5
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	23	6,7	72	20,9	116	33,6	123	35,7	11	3,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	25	7,2	93	27,0	116	33,6	100	29,0	11	3,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	56	16,2	139	40,3	95	27,5	43	12,5	12	3,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	178	51,6	116	33,6	32	9,3	8	2,3	11	3,2
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	84	24,3	172	49,9	54	15,7	8	2,3	27	7,8
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	117	33,9	152	44,1	36	10,4	13	3,8	27	7,8
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	196	56,8	87	25,2	27	7,8	7	2,0	28	8,1
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	223	64,6	82	23,8	7	2,0	6	1,7	27	7,8
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	204	59,1	106	30,7	8	2,3	0	0,0	27	7,8
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	186	53,9	124	35,9	8	2,3	0	0,0	27	7,8
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	174	50,4	128	37,1	6	1,7	3	0,9	34	9,9
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	112	32,5	133	38,6	46	13,3	19	5,5	35	10,1
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	251	72,8	51	14,8	7	2,0	1	0,3	35	10,1
22. Sinto-me seguro na escola.	279	80,9	27	7,8	2	0,6	1	0,3	36	10,4
23. Gosto da minha escola.	263	76,2	43	12,5	3	0,9	2	0,6	34	9,9

**49,0%**

**31,7%**

**9,4%**

**4,7%**

**5,1%**

Total de questionários

**345**

**Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes**  
**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	42	39,6	61	57,5	1	0,9	0	0,0	2	1,9	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	41	38,7	61	57,5	3	2,8	0	0,0	1	0,9	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	35	33,0	61	57,5	8	7,5	1	0,9	1	0,9	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	32	30,2	65	61,3	3	2,8	0	0,0	6	5,7	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	43	40,6	52	49,1	7	6,6	0	0,0	4	3,8	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	27	25,5	56	52,8	11	10,4	2	1,9	8	7,5	2	1,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	39	36,8	51	48,1	4	3,8	2	1,9	8	7,5	2	1,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	32	30,2	54	50,9	11	10,4	2	1,9	5	4,7	2	1,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	37	34,9	55	51,9	3	2,8	0	0,0	9	8,5	2	1,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	33,0	60	56,6	4	3,8	1	0,9	4	3,8	2	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	37	34,9	58	54,7	2	1,9	0	0,0	3	2,8	6	5,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	27	25,5	69	65,1	1	0,9	0	0,0	3	2,8	6	5,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	41	38,7	48	45,3	7	6,6	0	0,0	4	3,8	6	5,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	74	69,8	22	20,8	2	1,9	1	0,9	1	0,9	6	5,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	64	60,4	30	28,3	2	1,9	0	0,0	4	3,8	6	5,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	60	56,6	31	29,2	2	1,9	0	0,0	7	6,6	6	5,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	21	19,8	56	52,8	12	11,3	0	0,0	11	10,4	6	5,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	35	33,0	50	47,2	2	1,9	1	0,9	11	10,4	7	6,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	43	40,6	54	50,9	2	1,9	0	0,0	1	0,9	6	5,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	63	59,4	27	25,5	3	2,8	1	0,9	6	5,7	6	5,7

<b>39,1%</b>	<b>48,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**106**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	32,3	17	54,8	4	12,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	10	32,3	13	41,9	6	19,4	1	3,2	1	3,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	7	22,6	19	61,3	5	16,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	7	22,6	16	51,6	6	19,4	2	6,5	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	16,1	13	41,9	10	32,3	2	6,5	1	3,2	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	16,1	17	54,8	5	16,1	0	0,0	4	12,9	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	9,7	17	54,8	8	25,8	2	6,5	1	3,2	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	12,9	17	54,8	6	19,4	4	12,9	0	0,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	10	32,3	15	48,4	4	12,9	0	0,0	1	3,2	1	3,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	7	22,6	18	58,1	4	12,9	0	0,0	1	3,2	1	3,2
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	9	29,0	21	67,7	1	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	29,0	19	61,3	1	3,2	0	0,0	2	6,5	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	19,4	17	54,8	5	16,1	2	6,5	1	3,2	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	12,9	17	54,8	8	25,8	0	0,0	2	6,5	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	12,9	13	41,9	9	29,0	3	9,7	2	6,5	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	29,0	21	67,7	1	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	16,1	17	54,8	8	25,8	0	0,0	1	3,2	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	15	48,4	12	38,7	1	3,2	0	0,0	3	9,7	0	0,0

<b>23,1%</b>	<b>53,6%</b>	<b>16,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,4%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**31**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	95	23,6	248	61,7	16	4,0	9	2,2	30	7,5	4	1,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	15	3,7	77	19,2	121	30,1	113	28,1	68	16,9	8	2,0
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	230	57,2	156	38,8	10	2,5	1	0,2	4	1,0	1	0,2
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	181	45,0	206	51,2	6	1,5	1	0,2	6	1,5	2	0,5
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	208	51,7	164	40,8	5	1,2	5	1,2	17	4,2	3	0,7
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	196	48,8	191	47,5	4	1,0	1	0,2	6	1,5	4	1,0
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	210	52,2	163	40,5	5	1,2	1	0,2	13	3,2	10	2,5
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	183	45,5	180	44,8	8	2,0	2	0,5	19	4,7	10	2,5
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	117	29,1	194	48,3	32	8,0	5	1,2	41	10,2	13	3,2
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	153	38,1	194	48,3	19	4,7	1	0,2	24	6,0	11	2,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	171	42,5	194	48,3	12	3,0	1	0,2	13	3,2	11	2,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	141	35,1	215	53,5	14	3,5	0	0,0	20	5,0	12	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	46	11,4	173	43,0	95	23,6	23	5,7	39	9,7	26	6,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	47	11,7	154	38,3	105	26,1	23	5,7	45	11,2	28	7,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	42	10,4	111	27,6	136	33,8	31	7,7	56	13,9	26	6,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	78	19,4	149	37,1	97	24,1	24	6,0	30	7,5	24	6,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	191	47,5	166	41,3	11	2,7	2	0,5	10	2,5	22	5,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	141	35,1	211	52,5	4	1,0	1	0,2	22	5,5	23	5,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	173	43,0	191	47,5	5	1,2	1	0,2	7	1,7	25	6,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	167	41,5	178	44,3	5	1,2	3	0,7	24	6,0	25	6,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	134	33,3	169	42,0	14	3,5	0	0,0	59	14,7	26	6,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	226	56,2	144	35,8	2	0,5	1	0,2	3	0,7	26	6,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	108	26,9	172	42,8	51	12,7	11	2,7	31	7,7	29	7,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	247	61,4	120	29,9	2	0,5	1	0,2	5	1,2	27	6,7

<b>34,3%</b>	<b>43,7%</b>	<b>9,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,4%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------